

Medicina centrada no paciente

Há séculos a Medicina é acompanhada pelo dilema entre tratar o paciente ou tratar a doença. E muitas vezes, isso vem da bagagem da faculdade em sempre chegar a algum diagnóstico e o tratamento perfeito, como consequência a cura. No entanto, a realidade é totalmente diferente.

Por isso, a Medicina vem sofrendo mudanças do modelo biomédico para o biopsicossocial, com objetivo de não só curar mas principalmente de cuidar e [proporcionar conforto aos pacientes](#), considerando a opinião deles.

Quer saber mais sobre o assunto? Então, continue a leitura e confira algumas dicas para o novo modelo de consulta centrado na pessoa.

Novo modelo na medicina

No [início do século 19](#), surgiu o modelo biomédico. Sem dúvidas, trouxe inúmeros **avanços na Medicina**, mas tornou o objetivo do médico em diagnosticar e curar.

O modelo biomédico é aquele que o foco é o corpo e doença. Isso tem sofrido metamorfose, para que o **princípio da consulta** seja baseada sempre na **pessoa**, com todos seus problemas, queixas e incertezas.

Portanto, saber cuidar e aliviar as inseguranças de quem te procura é uma competência fundamental ao médico, sendo importante o [desenvolvimento das habilidades interpessoais e humanísticas](#) no atendimento.

Vantagens

Segundo o artigo: [“Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico”](#), foram vistas inúmeras **vantagens** do modelo biopsicossocial:

- Com o fortalecimento do vínculo médico-paciente, há maior satisfação do paciente e maior adesão ao plano terapêutico construído em conjunto;
- Maior eficiência do cuidado com o paciente, com todos os sentimentos que possui;
- Menor número de processos por erro médico;
- Necessidade de menor número de exames complementares;
- Menos encaminhamentos a outros médicos especialistas;
- Redução dos custos para o sistema de saúde e para o paciente.

Continue a leitura e conheça a base do modelo biopsicossocial e como isso tem influenciado na saúde, tanto no tratamento como no vínculo.

Princípios do novo modelo

Saber **ouvir**, é o principal foco desse modelo.

O modelo biomédico, passou a ter o médico visando apenas como modo de reprodução de tecnologias e de novidades da farmacologia. A clínica passou a ser limitada ao olhar, sem escuta das angústias do paciente e a Medicina somente baseada nas estatísticas da população, não singularizando cada caso.

A [Medicina centrada na pessoa](#) tem como base explorar a **experiência de adoecer do paciente**, como ele se sente, qual a ideia dele do que está acontecendo, o impacto sobre o cotidiano e as suas expectativas para o futuro sobre o que deveria ser feito.

Além disso, deve ser entendido os objetivos em relação ao problema, tanto do paciente quanto do médico, para assim formular o plano terapêutico de cada caso, de forma singular.

Durante o **fortalecimento do vínculo**, é preciso intensificar a importância de medidas de prevenção e promoção à saúde.

Diante disso, devemos sempre pensar no cuidado da pessoa como o princípio da consulta, para identificar as emoções sobre o estado de saúde e compartilhar as responsabilidades para o alcance de uma melhor qualidade de vida.

Desenvolver habilidades de comunicação

A **comunicação** é considerada uma tecnologia leve, e **fundamental** no cuidado da pessoa.

É a pedra angular para a construção de um **bom relacionamento médico-paciente**, coleta de dados importantes na consulta, discutir as dúvidas acerca da doença/ tratamento, e caso necessário, reformular a conduta aplicada à realidade do paciente.

Para essa habilidade é importante algumas **ações**, como as citadas pelo artigo [“Habilidades de comunicação: abordagem centrada na pessoa”](#):

- Cumprimentar o paciente pelo nome;
- Ouvir com atenção e não negligenciar qualquer emoção;
- Não interromper o paciente para explorar melhor o interior de cada pessoa;
- Encorajar e motivar o paciente sobre a sua situação de maneira realista.

Estabelecer vínculo e estipular metas

Com o [novo panorama das doenças](#), com a **prevalência das crônicas- degenerativas**, o médico precisa desenvolver o princípio baseado no **cuidado da pessoa** pensando no seu **conforto** e melhorias da **qualidade de vida**, pois para a maioria dessas doenças, o objetivo não é mais a cura.

Esse princípio do cuidado depende da **participação ativa do paciente**, o que só será alcançado com o fortalecimento do vínculo e estipulando metas a serem alcançadas, respeitando os limites de cada pessoa.

A maioria das doenças crônicas precisam de cuidados para evitar as complicações e melhorar a qualidade de vida.

Conclui-se que a [medicina centrada no paciente](#) deve ter atenção aos aspectos culturais e expectativas do paciente em relação ao processo saúde-doença, sendo o paciente o **protagonista** do cenário de sua saúde.

O que você achou do post de hoje? Siga a [Conexa Saúde no Instagram](#) para ficar por dentro de tudo!

Texto por Lyz Tavares